

Mea culpa

O senador José Roberto Arruda, na semana passada, fez um veemente discurso, negando qualquer envolvimento com a violação do sistema eletrônico de votação secreta do Senado Federal. Ontem, confessou, aos prantos, que participou de todo o processo. Forçado pela coragem da ex-diretora do Prodasen Regina Borges e sob ameaça de perder o mandato, Arruda se viu obrigado a confessar.

Ao final do depoimento, o estado de espírito dos senadores era de maior benevolência com o ex-líder do governo. Eles pensam, inclusive, em aliviar sua pena, que seria a cassação do mandato, caso não haja pressão da opinião pública. Afinal, às portas da eleição, parlamentar algum quer se comprometer com eleitorado.

Mas até o presidente da República, que ficara irritado com a posição anteriormente assumida pelo parlamentar brasileiro, qualificou de digno e corajoso seu último pronunciamento.

Arruda pode até escapar da cassação. Mas não escapará, com certeza, da punição do seu eleitorado. Seu projeto político naufragou.

Ficam faltando o depoimento de ACM e a lista com a revelação do grande mistério de toda essa história: o voto da senadora Heloísa Helena (PT-AL).